



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Associações e a Corsan

Justa indenização não é um direito assegurado às entidades.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Chilenos na Medical San

Empresa recebeu líderes de distribuidora para integrar parceiros de negócios.

RECONSTRUÇÃO DO VALE

Prefeitos articulam comissão para gerenciar projetos

Ideia aposta em governança compartilhada entre municípios pelo Consisa

A partir de proposta articulada por prefeitos e líderes com o Ministério Público, o Vale do Taquari estuda a criação de uma comissão técnica dentro do Consisa para centralizar os trâmites da reconstrução. O grupo deve organizar demandas das cidades e articular soluções

junto aos governos estadual e federal, em temas como habitação, mobilidade, infraestrutura e áreas de risco. A proposta quer romper a fragmentação entre municípios e acelerar a aplicação dos recursos do Funrigs e de outros programas de apoio às regiões atingidas.

PÁGINA | 3



DIVERSÃO COM A NARA

FÉRIAS: MENOS TELAS E MAIS BRINCADEIRAS

Recesso nas escolas mexe com o imaginário e as expectativas. A capivara leitora Nara convida para

uma viagem a um parque encantado. Tarefa faz refletir sobre as possibilidades fora do mundo em telas.

NESTA EDIÇÃO

SAÚDE EM LAJEADO

Tenda reforça serviços na UPA

Estrutura temporária será destinada para casos de baixa complexidade e deve ajudar a reduzir a sobrecarga registrada desde maio. Levantamento recente indica que unidade de saúde presta, em média, 9 mil atendimentos por mês. Iniciativa é fruto de uma parceria entre a prefeitura, o Sistema Fiergs e o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), por meio de um convênio com a Secretaria Estadual da Saúde. Espaço deve funcionar em até dez dias.



MAIRA SCHNEIDER

PÁGINA | 6

Das 28 tendas viabilizadas para municípios em situação crítica, apenas Lajeado e Cruzeiro do Sul foram contemplados no Vale do Taquari

EDITORIAL

Organizar a reconstrução

A criação de uma comissão técnica vinculada ao Consisa representa uma inflexão necessária na forma como o Vale do Taquari enfrenta os desafios da reconstrução. Após desastres em sequência, os municípios ainda operam de forma fragmentada, em disputas por verbas e tentando decifrar editais e programas de forma isolada. O custo da desarticulação é alto: lentidão nas obras, sobrecarga das equipes municipais e insegurança para famílias que ainda aguardam respostas. Com um núcleo técnico regional, se concentram competências e se multiplicam conhecimentos para definir prioridades em bloco. Tal condição ajuda no acesso e acompanhamento do uso de recursos tanto do Estado quanto da União.

A comissão técnica pode ser esse instrumento de virada se houver clareza de propósito e compromisso com o coletivo.”

Junto com isso, também se tem um movimento político: mostra que os prefeitos, o Ministério Público e o próprio Estado compreendem que o Vale precisa falar com uma só voz para não ficar para trás. Há, no entanto, desafios. O primeiro é estruturar essa comissão de forma técnica, permanente e apartidária, com profissionais qualificados para lidar com engenharia, habitação, sustentabilidade e legislação. O segundo é garantir que as demandas regionais, como os planos diretores e os projetos habitacionais, estejam alinhadas às diretrizes federais e estaduais. O terceiro, talvez o mais importante, é manter a transparência e a escuta à sociedade. Neste momento de retomada, não há espaço para improvisos. É preciso profissionalizar a reconstrução, com método, metas e um cronograma comum. O Vale do Taquari tem histórico de cooperação para dar esse salto.

A HORA
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Filiado à

**ANJ**
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPCA HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“A gente nunca fez pensando no reconhecimento, foi sempre para ajudar as pessoas”

ROBERTA COLOMBO/DIVULGAÇÃO

Coordenador do Grupo de Voluntários Aquáticos de Lajeado, Adair da Silva, 42, foi figura importante nos resgates das enchentes de 2023 e 2024. Natural de Lajeado, trabalha há 15 anos na Marina do Vale e foi homenageado pela atuação voluntária com a Medalha Capitão Pedro Siebra e com o Prêmio Excelência Profissional do Rotary Club Lajeado-Engenho.

Raica Franz Weiss
raica@grupoahora.net.br

Quando começou com os resgates?
Sempre ajudei a tirar famílias das casas quando davam cheias menores. Os resgates começaram de fato em 2020, quando deu uma enchente maior. Naquele ano, tiramos 26 famílias. A partir dali, comecei a trabalhar com a Defesa Civil, fiz cursos para me aprimorar em situações de resgate e primeiros socorros.

Quando surgiu o Grupo de Voluntários Aquáticos?
Nos organizamos pela primeira vez na enchente de setembro de 2023. Trabalhamos sempre em conjunto com os bombeiros e os jipeiros. É a Defesa Civil que nos orienta, vamos com nossos barcos particulares e fazemos os resgates conforme as solicitações. Em maio de 2024, resgatamos a maioria em Lajeado e Cruzeiro do Sul, salvamos mais de mil pessoas. Hoje, nosso Grupo de Voluntários Aquáticos de Lajeado tem 24 participantes e 12 barcos. Fica o meu agradecimento a todos.

Há quanto tempo trabalha nessa área?
Trabalho na marina náutica há 15 anos e hoje sou administrador da Marina do Vale. Eu não era muito ligado em barcos até começar a trabalhar por lá. Eu cresci no Taquari, me criei ali no Conservas, tomava banho de rio quando criança, mas nunca tinha pensado em trabalhar com isso. E quando comecei, nunca imaginei que ajudaria em resgates. Agora, em toda enchente eu vou para a Defesa Civil.

Como estava a sua família nesse período?
Durante as cheias eu não sei da minha família, fico concentrado nos resgates. Saí de casa para ir ajudar e não tinha mais minha casa quando voltei, morava ali na Marina do Vale. Todo mundo me perguntava quando eu iria olhar para mim, no dia que fechou um ano da enchente de maio de 2024, há poucos meses, eu e minha esposa

decidimos abrir um negócio para recomençar. Um trailer de lanche no São Cristóvão, Avenida Lanches, na Avenida Pasqualini.

Qual o sentimento de receber a Medalha Capitão Pedro Siebra?
A gente nunca fez pensando no reconhecimento, foi sempre para ajudar as pessoas. Mas foi bom receber a honra, porque deu muita visibilidade para outras ações que faço.

Como foi receber o Prêmio de Excelência Profissional do Rotary Club Lajeado-Engenho?
Fiquei nervoso. Todos levantaram para bater palma quando meu nome foi anunciado. Fiquei assustado, não sou muito de aparecer. Mas foi muito legal. Por anos, trabalhei como garçom no Baile do Engenho e via essas personalidades homenageadas. Nunca imaginei que seria eu um dia.

A HORA BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

**RÁDIO 102.9**
A HORA

PATROCÍNIO

**Sicredi**

**DIAMOND**
CONSTRUTORA

**Certel**

**Fruki Bebidas**

**PNEUS**

**PAP**
PERFUMARIA

**SCAPINI**

**CRON**

**aria**

**BRENNER**
MITSUBISHI MOTORS

**UNIVATES**

**CRUZEIRO**
TRANSPORTES

**GA**
Gustavo Adolfo

**NOVA IMAGEM**
Mídia e Comunicação

**STR**
Lajeado

**SUNDAY**
Village Care

**tartan#**
PRODUÇÃO E CONSUMO

**GRUPO Diersmann**
FUNERÁRIA E CREMATÓRIO

**CORSAN**^{oe}

PREVISÃO DO TEMPO

**MARI PERIN**

**Launer**

**AQUEO**
PRAÇA ANTENAS

AMBIENTE VIVO

**REDE ENCOMENDAS**
Sua encomenda aqui rápido

**Suprema**

NEGÓCIOS EM Pauta

**OLI**
center

**GIOVINNELLA**
CONSTRUTORA

**Docile**

**Certel**

O VALE QUE DÁ CERTO

**Unimed**
+ 100 anos

**P.A.**
LABORATÓRIO

MINUTO SAÚDE

**MEDICAL SAN**

**Refricomp**

O DIA NA HISTÓRIA

**Volkswagen**
Carros e Ônibus

**Mondial**
Veículos

**Brasil**
Viagens e Turismo

TRÂNSITO

**Volkswagen**
Carros e Ônibus

**Mondial**
Veículos

**Brasil**
Viagens e Turismo



FILIPE FALEIRO

Reunião na manhã de hoje ocorreu no auditório do Ministério Público em Lajeado. Univates, Codevat e prefeitos elaboram proposta para criar para comissão técnica no Consisa

RECONSTRUÇÃO REGIONAL

Grupo do Vale elabora comissão técnica para centralizar projetos

Desafio é adotar estratégias entre municípios e fazer com que trâmites sejam concentrados por um grupo específico de profissionais dentro do Consisa

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O que surgiu como uma provocação do promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach, começa a ganhar corpo. A ideia inicial seria criar uma comissão interna dentro do Consórcio Intermunicipal de Saúde (Consisa) para agilizar projetos de reconstrução.

Esse grupo teria como missão reunir todas as informações dos programas dos governos estadual e federal acessados pelos municípios atingidos pelas catástrofes climáticas. Uma nova etapa dessa construção foi debatida em reunião na manhã de ontem no Ministério Público de Lajeado.

Os secretários estaduais, Marcelo Caumo (Desenvolvimento Urbano), Marjorie Kauffmann (Meio Ambiente) e Pedro Capeluppi (Reconstrução) participaram do encontro, que teve a presença de prefeitos e equipes técnicas dos municípios atingidos pelas inundações.

“É preciso tornar menos difícil o acesso aos recursos públicos. Hoje, cada um precisa fazer os encaminhamentos de maneira individual”, destaca o promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach.

O objetivo é superar entraves burocráticos e garantir mais eficácia nos projetos de reconstrução. O prefeito de Vespasiano Corrêa, Tiago Michelin, realça que a organização está em andamento. “Nosso desejo é gerir os projetos enquanto região. Isso inclui mapear demandas como estradas, habitação e áreas de risco, para encaminhá-las ao Estado de forma unificada e articulada com os recursos do Funrigs (Fundo da Reconstrução)”, destaca.

Segundo ele, as principais dificuldades no tema habitacional estão ligadas à regularização fundiária, à falta de áreas disponíveis e à morosidade na liberação de recursos. “Queremos destravar os processos junto aos governos estadual e federal com uma abordagem integrada.”

O Funrigs foi estabelecido a partir de parceria entre Piratini e

governo federal, com a suspensão temporária do pagamento da dívida gaúcha com a união. Até 2027, serão R\$ 14 bilhões em projetos para reconstrução. Já estão cadastrados projetos em um montante de R\$ 8,2 bilhões. Um terço do orçamento para 2024 é referente a estradas, com execução em 11% pelo Daer.

Governança regional

A presidente do Conselho de Desenvolvimento (Codevat), Cintia Agostini, destaca que a proposta de uma comissão técnica no Consisa teria como missão articular a governança regional. “Estamos desenhando um modelo de gestão coletiva dos projetos, que permita evitar ações isoladas. A ideia é um braço técnico dentro do Consisa para acompanhar as iniciativas em andamento e as futuras, com foco em ações que tenham caráter microrregional.”

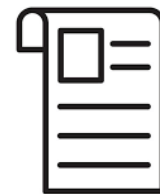
Entre as iniciativas, estão projetos de mobilidade entre

GoldenIP A melhor internet da região, na sua casa!

Cruzeiro do Sul

Chama no **Whats** | (51) 3748 9005

A GoldenIP atende também **Estrela, Santa Clara e Lajeado.**



RESUMO DA NOTÍCIA

• O Vale do Taquari elabora uma comissão técnica para centralizar projetos de reconstrução.

• A meta é adotar estratégias entre municípios e concentrar trâmites por um grupo específico de profissionais dentro do Consórcio Intermunicipal de Saúde (Consisa).

• Essa comissão interna reuniria todos os projetos de reconstrução e faria a governança regional, com o objetivo de superar entraves burocráticos, garantir mais eficácia, mapeando demandas como estradas, habitação e áreas de risco.

• Fundo de Reconstrução estabelecido a partir de parceria entre Piratini e governo federal, com R\$ 14 bilhões em projetos até 2027 e R\$ 8,2 bilhões já cadastrados.

prioridade como estratégia de Estado para lidar com as zonas de arrasto. “Essas áreas não podem mais ser ocupadas. Precisamos garantir segurança e também assegurar que os moradores tenham direito a indenizações ou novas moradias.”

O secretário da Reconstrução, Pedro Capeluppi, ressalta que o governo busca garantir transparência e agilidade no processo de relocação das famílias. “Sabemos que são pessoas que viveram grande parte da vida nesses locais. Nosso papel é tornar esse processo mais efetivo, com o apoio de prefeitos e do Ministério Público.”

municípios e o encaminhamento conjunto sobre o uso futuro das áreas que não poderão mais ser habitadas devido ao risco de novas inundações.

Avanços e entraves

O prefeito de Encantado, Jonas Calvi, afirma que, embora os projetos de habitação tenham avançado, ainda há lentidão na entrega. “Precisamos acelerar. Encantado adquiriu áreas e destravou terrenos, mas das 600 casas necessárias, apenas 35 devem ser entregues até o fim de agosto. Ainda temos 80 famílias em módulos provisórios.”

Calvi também vê na revisão do plano diretor uma oportunidade de reorganizar o município. “Estamos modernizando a legislação de 1991 para definir melhor as áreas urbanas e industriais. É uma chance de conduzir um desenvolvimento ordenado.”

Essa é a mesma preocupação do prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert. Segundo ele, as áreas de risco e terrenos às novas moradias foram mapeadas. No caso da habitação, nenhuma obra começou. “Estamos com licitação para 294 unidades habitacionais, mas o valor atual — R\$ 149 mil por unidade — não cobre infraestrutura como ruas e iluminação. Precisamos readequar o orçamento e buscar novos recursos junto ao governo federal.”

Eckert reforça que a elaboração do plano diretor também será decisiva para definir as zonas de risco e as novas ocupações. “É um processo longo, que passará por audiências públicas e debate na câmara. Esperamos que no fim do ano esteja pronto.”

Parques esponja

O modelo de uma área pública para garantir mais resiliência em episódios críticos, como se tem no antigo bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, pode ser replicado em mais cidades, afirma o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marcelo Caumo. De acordo com ele, essa será



FILÍPE FALEIRO

TREINAMENTO

Guarda de Lajeado inicia patrulha comunitária

Atividade na manhã de hoje em Conventos faz parte da preparação voltada para tornar agentes de trânsito em guardas municipais armados. Dos 34 que iniciaram o curso, 21 continuam

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

A turma de formação da primeira Guarda Municipal de Lajeado começa nesta terça-feira, 15, as atividades práticas, em Conventos, a partir das 9h. Amanhã, quarta-feira, será no São Cristóvão. Conforme o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinícius Renner, o objetivo é trabalhar conceitos práticos de policiamento comunitário e aproximação com a população. Pelo planejamento da Secretaria de Segurança Pública, a Guar-

da atuará em ocorrências de baixo potencial ofensivo e de proteção ao patrimônio público. Também poderá exercer funções de trânsito, fiscalização de ambulantes e apoio a ações administrativas da prefeitura. A presença da corporação nas ruas se somará à atuação da Brigada Militar e da Polícia Civil no combate à criminalidade. “A guarda será um novo braço da segurança pública. Vai nos ajudar onde hoje a Brigada não tem pernas”, destaca Renner. Em situações de flagrante delito, os agentes têm autorização legal para conduzir ocorrências até a delegacia.

O curso iniciou em março e se estende até novembro, com aulas teóricas e práticas conduzidas por instrutores da Guarda Municipal de Gravataí. No total, 34 candidatos estavam inscritos, mas 13 já foram eliminados da formação. “Estamos dentro do prognóstico do curso”, explica Renner ao lembrar que o treinamento funciona como etapas eliminatórias de um concurso, formado por fases psicotécnicas, físicas, intelectuais e toxicológicas. Com início em março, o curso segue até novembro e soma cerca de 840 horas, incluindo 900 horas teórico-práticas conforme previsto

pela Academia de Gravataí. Os guardas passarão pelos primeiros exercícios de policiamento comunitário nos bairros. Em seguida, passam a atuar em locais mapeados como prioritários, como praças, parques e escolas. “É essencial a interação com a comunidade; queremos uma guarda de proximidade, colaborativa com moradores e com serviços municipais”, afirma Renner.

Concurso previsto

Para o segundo semestre, está previsto um novo concurso público com oferta inicial de 14 vagas.

Curso para formação de guardas municipais iniciou em março. Primeira turma se forma em 4 de novembro

“Nosso plano é ampliar gradualmente. O ideal, para o porte da cidade, seria em torno de 100 agentes”, avalia Renner. A visão é tornar a Guarda Municipal um braço do poder público, com atuação próxima e preventiva. “A ideia é que a Guarda atue como um canal direto entre a administração e a população; podem relatar buracos, identificar problemas, atitudes suspeitas e informar o poder público”, detalha Renner.



INFORMAÇÃO
DE QUALIDADE
TEM VALOR
E ESTÁ AO SEU ALCANCE

APENAS
R\$ 3,30 ao dia
ou 12X R\$ 78,50*

Faça sua assinatura do Jornal A Hora e tenha acesso o ano inteiro ao que acontece de mais importante para nossa região. Tudo com análise e curadoria feitas especialmente para você que dá valor ao Vale do Taquari. Aproveite!

Assine A HORA

ANÁLISE, CURADORIA
E OPINIÃO DE VALOR

* R\$ 78,50 com débito em conta ou R\$ 88,00 no boleto. Investimento total da assinatura anual: R\$ 862,00

Realização **IMOJEL** **GRUPCA HORA**
Construtora e Incorporadora

Mutirão de limpeza modifica cenário em área de lazer

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

Rodrigo Gallas
rodrigo@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo de Lajeado fez, na manhã desse sábado, 12, mais uma edição do mutirão de limpeza urbana, desta vez no bairro Olarias. A ação integra o programa Prefeitura no Bairro e envolveu equipes das secretarias de Serviços Urbanos (Sesu), Obras (Seob) e Meio Ambiente, Saneamento, Sustentabilidade e Bem-estar Animal (Sema), com o objetivo de promover a conservação dos espaços públicos e a melhoria da qualidade de vida dos moradores.

O ponto de partida das atividades foi o Parque da Nascente Arroio Engenho Clara Maria Schorr, localizado entre a Emef Nova Viena e a sede da Associação de Moradores do bairro. Equipes trabalharam nos serviços de roçada, poda, pintura, limpeza da lagoa, recolhimento de móveis e lixo verde, entre outras ações.

A secretária de Serviços Urbanos, Elisete Mayer, destacou que o mutirão vai além da limpeza: é também um chamado à participação da comunidade. “O morador tem papel fundamental nesse processo. É importante colocar os materiais para fora com antecedência e, mais do que isso, cuidar dos espaços públicos depois que eles forem revitalizados. Hoje estamos aqui no Olarias, mas esse trabalho vai percorrer outros

bairros da cidade. Esperamos que a população colabore e se engaje”, afirmou.

A presidente da Associação de Moradores do Bairro Olarias, Sílvia Eckert, reforçou a importância da parceria entre moradores e poder público. “A comunidade precisa fazer a sua parte também. Depois de um mutirão como esse, manter o bairro limpo é um compromisso de todos. E se alguém tiver alguma sugestão ou reclamação, pode nos procurar ou entrar em contato com a prefeitura”, disse Sílvia.

A ação faz parte de um cronograma maior, que já contemplou os bairros Morro 25, Conservas, Das Nações, Santo Antônio, Jardim do Cedro e Centro (região Praia/São José). No Olarias, parte dos trabalhos será estendida para a semana seguinte, especialmente os que envolvem serviços de infraestrutura da Secretaria de Obras, como manutenção de calçamento, desobstrução de canalizações e tapa-buracos.



O morador tem papel fundamental nesse processo. É importante colocar os materiais para fora com antecedência e, mais do que isso, cuidar dos espaços públicos depois que eles forem revitalizados”

ELISETE MAYER
SECRETÁRIA DE SERVIÇOS URBANOS



Ação promovida no fim de semana integra o projeto “Prefeitura no Bairro”

SUORTE NA SAÚDE

MAIRA SCHNEIDER



Atendimento na tenda será voltado para pacientes classificados com risco azul, ou seja, casos leves

Tenda na UPA deve iniciar atendimentos de casos leves em dez dias

Estrutura temporária vai atender casos de baixa complexidade e deve ajudar a reduzir a sobrecarga registrada desde maio

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Nos próximos dez dias, deve começar a funcionar a tenda de saúde instalada junto à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lajeado. A estrutura permanecerá por 120 dias, podendo o prazo ser ampliado. O espaço foi montado para dar suporte à crescente demanda registrada desde maio, principalmente por pacientes com síndromes respiratórias. A expectativa é que a tenda absorva parte dos atendimentos de menor complexidade, aliviando o fluxo dentro da unidade principal.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a prefeitura, o Sistema Fiergs e o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), por meio de um convênio com a Secretaria Estadual da Saúde. Das 28 tendas viabilizadas para municípios em situação crítica, apenas Lajeado e Cruzeiro do Sul foram contemplados no Vale do Taquari.

A estrutura foi instalada há cinco dias e, no momento, passa



O início do atendimento depende da disponibilidade de profissionais pelo Sesi”

GIOVANNA ATHAYDE
SECRETÁRIA DE SAÚDE DE LAJEADO

por fase de operacionalização, com a contratação de técnicos e profissionais de enfermagem via Sesi. Já os médicos, um por turno, serão disponibilizados pela prefeitura. “O início do atendimento depende da disponibilidade de profissionais pelo Sesi”, explica a secretária de Saúde de Lajeado, Giovanna Athayde.

Como vai funcionar

O atendimento na tenda será voltado para pacientes classificados com risco azul — casos leves que, geralmente, não exigem exames ou medicamentos aplicados por via intravenosa ou muscular. “O fluxo começa pela entrada principal da UPA, onde a equipe de enfermagem fará a triagem. Os casos enquadrados como ficha azul serão encaminhados à tenda, onde haverá avaliação médica,

orientações e, se necessário, medicação. Caso o quadro se mostre mais grave, o paciente será redirecionado para a estrutura principal da UPA.”

O espaço funcionará das 9h às 13h e das 14h às 18h, com equipe formada por um médico por turno, um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem. A capacidade de atendimento será definida com base na estrutura operacional do local.

A estrutura da tenda conta com mobiliário fornecido pelo Sesi e será equipada com macas e materiais médico-hospitalares disponibilizados pela prefeitura.

Operação Inverno

Como a UPA tem perfil de atendimento regionalizado, a prefeitura também reforçou a Operação Inverno com ampliação no horário de funcionamento em três unidades básicas de saúde: Jardim do Cedro, Centro e Conventos. A recomendação da Secretaria da Saúde é que, sempre que possível, a população busque primeiro atendimento no posto de saúde do seu bairro, recorrendo à UPA apenas em casos mais graves.

Segundo Giovanna Athayde, cerca de 80% dos atendimentos na UPA desde maio se concentram nas fichas verdes e azuis, o que motivou a busca por soluções de reforço. “Queremos reduzir o tempo de espera e garantir maior atenção aos casos de alta complexidade”, destaca.